

N.º 104

COELHOS - NOVAS DOENÇAS OU NOVOS DIAGNÓSTICOS? (2ª Parte)

Os trabalhos dos bacteriologistas franceses evidenciaram também outros factos interessantes. Em casos clínicos associados a alta mortalidade nos ninhós (lápares de 14 a 28 dias de idade), com sintomas e lesões específicas, foi sistematicamente isolada a mesma bactéria - *Klebsiella pneumoniae*. Não estamos perante uma nova epizootia, no entanto o número de casos diagnosticados tem sido crescente.

As klebsiellas são abundantes na natureza. Para já, só a *Klebsiella pneumoniae* foi reconhecida como agente patogénico no coelho. Estas bactérias estão presentes na flora fecal dos animais e do Homem, assim como nas águas e à superfície dos vegetais. Em determinadas circunstâncias, e sempre que o terreno é propício, podem tornar-se agressivas e afectar sobretudo animais com imunidade ainda não totalmente estabelecida. Estamos perante uma zoonose já que a *Klebsiella* também é uma bactéria patogénica para a espécie humana.

Nos coelhos pode assumir várias formas:

- 1) Septicémica, com evolução hiperaguda ou aguda;
- 2) Sub-aguda, com lesões intestinais;
- 3) Crónica, com numerosos portadores sãos.

Os casos encontrados foram na sua maioria de evolução aguda ou sub-aguda. Atinge os lápares entre os 14 e os 28 dias de idade, e a partir desta fase a mortalidade praticamente desaparece. As hipóteses de cura são reduzidas, já que a colonização do intestino faz-se de forma extremamente rápida. Nas fêmeas, esta bactéria pode também ser responsável por abortos, assim como por um aumento (ainda que pouco significativo) da taxa de mortalidade geral.

Na autópsia, as lesões podem com facilidade confundir-se com a Salmonelose. Caracterizam-se por enterite forte, fígado descorado e hipertrofia do baço. Também é frequente um ligeiro edema do pulmão.

Pensa-se que a transmissão se faz através de portadores sãos, sobretudo as mães durante o aleitamento. A contaminação da exploração pode ser da responsabilidade do Homem, águas, vectores animais (roedores), ou por novos animais introduzidos (reprodutores).

Adaptado de “L’Éleveur de Lapins” - Setembro 98

Aveiras de Cima, 10 de Fevereiro de 1999
SERVIÇOS TÉCNICOS

GV/SN